

DIÁCONOS

Julho - Nº 184 - Ano 2021



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

Arquidiocese de Teresina (PI) ganha 13 diáconos permanentes



A Arquidiocese de Teresina (PI) ganhou no dia 10 de agosto, Festa de São Lourenço, diácono e mártir, 13 novos Diáconos Permanentes. A celebração aconteceu na Catedral Nossa Senhora das Dores, no Centro da capital. A celebração seguiu os protocolos de segurança e saúde devido à pandemia de coronavírus. Pela imposição das mãos de Dom Jacinto Brito, os ordenados receberam o primeiro grau do Sacramento da Ordem, sendo constituídos para o anúncio do evangelho e a serviço da caridade. De acordo com o Arcebispo de Teresina, foi uma longa caminhada até a data da ordenação e agora poderão ajudar a comunidade a seguir nos ensinamentos de Cristo.

“Para nós, hoje é um dia de festa e de imensa alegria. São 13 homens já casados, pais de família, com suas profissões e com uma larga experiência de vida, e que hoje dão um passo nesse engajamento na vida cristã, se colocando à disposição como servidores”, disse Dom Jacinto.

Com quatro anos de preparação até a data da ordenação, os diáconos permanentes possuem um papel importante na evangelização e ajudam na missão da Igreja, contribuindo por meio da celebração da Palavra e dos sacramentos do Batismo e Matrimônio.

Confira a lista dos novos diáconos ordenados: **Anorcil Andrade, José Narcélio, José Flamarion, José Wagner, Lineu Antônio, Klemilton Rodrigues, Marlon Moura, Dione Moreira, Ciro Braga, David Luis, Alan Moreira, José Maria e Raimundo Coelho.**

<http://arquidiocesedeteresina.org.br/>

João Souza da Silva ordenado Diácono no Alto Solimões



A Diocese do Alto Solimões viveu grande alegria no dia 8 de agosto. Na catedral de Tabatinga, sede da Diocese, em celebração presidida por Dom Adolfo Zon, foi ordenado diácono permanente **João Souza da Silva**, conhecido por Joãozinho.

O lema de ordenação do novo diácono é “Feito pela graça de Deus, ministro do Cristo para o serviço aos irmãos”. A celebração contou com a presença de representantes de todas as comunidades da paróquia Santos Anjos de Tabatinga e de outras paróquias da diocese. Também estava presente sua esposa, seus filhos e netos e vários diáconos permanentes, cada vez mais numerosos na diocese do Alto Solimões. Na homilia, o bispo diocesano ressaltou a importância do dom das diferentes vocações na Igreja e a missão do diaconato. Dom Adolfo Zon também destacou a necessidade de viver a comunhão eclesial e a disponibilidade para servir.

Na Festa de São Lourenço são ordenados 17 Diáconos na Diocese de Parnaíba (PI)



Aconteceu na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Diocese de Parnaíba (PI), as ordenações de 17 diáconos permanentes. Homens chamados para o serviço do altar e da caridade. A solene celebração foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Juarez de Sousa. Contou com a presença de padres, diáconos, seminaristas, familiares e fiéis. Durante aproximadamente 5 anos, estes homens foram preparados pela Escola Diaconal Diocesana Santo Estêvão. Dom Juarez designou estes novos diáconos para o serviço pastoral em diversas paróquias da diocese.

Esperamos que o ministério de cada um seja iluminado pelo Espírito Santo e muito frutífero. Os novos diáconos são: **Alvino Cardoso, Afonso Neres, Domingos Cardoso, Domingos Cruz, Elione Sales, Elias França Neto, Edivan Soares, Edilson Teodoro, Felipe Carvalho, Francisco Antônio, Francisco Lopes, Juvenilson Silva, Manoel Ibiapina, Ronaldo Candeira, Rhuan Veras, Valquires Monteiro e Lenilson Gomes.**

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os novos diáconos, seus familiares e o Clero Diocesano, e os acolhe na Família Diaconal brasileira.

Francisco José Brigagão Caldeira foi ordenado Diácono Permanente na Arquidiocese de Uberaba (MG)



Dom Paulo Mendes Peixoto, Arcebispo Metropolitano de Uberaba (MG) impôs as mãos e ordenou Diácono permanente o candidato **Francisco José Brigagão Caldeira**. A solene celebração eucarística com Ordenação Diaconal ocorreu no dia 10 de julho de 2021, às 10h, na Basílica do Santíssimo Sacramento Apresentado pelo Patrocínio de Maria, na cidade de Sacramento (MG).

A Paróquia festejou muito essa ordenação pois Francisco José é o primeiro Diácono Permanente da cidade. “Parabéns! Diácono Francisco, obrigado pelo seu Sim e pela disponibilidade para Servir! Perseverança!”, disse o padre Ricardo Alexandre Fidelis em nome dos paroquianos.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) cumprimenta o novo diácono, seus familiares e os paroquianos de Sacramento.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV -

Nº 184 Julho de 2021

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

*** ENAC:**

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
Email: jba_82@hotmail.com
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND A DOM IRINEU ANDREASSA, BISPO DE ITUIUTABA (MG)

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

Exmo. Revmo. Dom Frei Irineu Andreassa, ofm
M.D Bispo da Diocese de Ituiutaba (MG)

“Eu estou no meio de vós, como aquele que serve” Lc 22,27

Graça e Paz!

Estimado Dom Frei Irineu Andreassa, ofm, a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) se une ao senhor, ao Clero e ao Povo de Deus da Diocese de Ituiutaba (MG), para elevar a nossa prece de gratidão a Deus, por ocasião da ordenação dos 21 diáconos permanentes, da primeira turma da Escola Diaconal São Lourenço, no dia 24 de julho de 2021.

O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças, vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho que os diáconos permanentes desta Diocese, sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica desta Diocese.

Parabenizamos aos novos diáconos, ao clero e as suas famílias pelo sim generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da Palavra, da Liturgia e da Caridade.

Que São Lourenço, diácono e mártir, e São José, Patrono Universal da igreja, intercedam por nós, em nossa vida e missão.

Em união e prece,

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos
Manaus (AM), 24 de julho 2021

BISPO DA DIOCESE DE ITUIUTABA (MG) ORDENA 20 DIÁCONOS PERMANENTES

No dia 24 de julho de 2021, na Catedral de São José em Ituiutaba, Minas Gerais, aconteceu a Ordenação de 20 Diáconos Permanentes na Diocese de Ituiutaba (MG). A Ordenação aconteceu na Catedral de São José, pela imposição das mãos e oração consecratória do bispo diocesano, Dom Frei Irineu Andreassa.

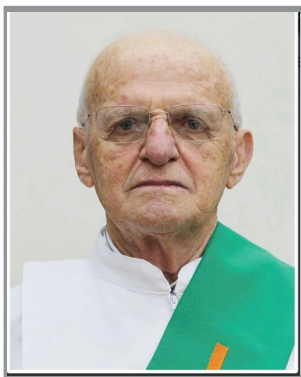
Esses eleitos são os primeiros diáconos permanentes ordenados na Diocese de Itumbiara. As Dioceses de Patos de Minas, Uberlândia e Arquidiocese de Uberaba já os tem.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza o Revmo. Bispo Diocesano Dom Frei Irineu Andreassa e os formadores.

Foto cedida



NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO DAUT VITAL



Caríssimos irmãos diáconos e esposas. A paz do Senhor. Recebemos, com pesar, a notícia da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Daut Vital, da Arquidiocese de Porto Alegre (RS), CRD Sul III, ocorrida no dia 16 de julho de 2021. À família, irmãos diáconos e esposas, demais amigos e paroquianos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes

Filho - Presidente da CND

Nota de Falecimento – Diácono José Donizetti Braz



A Diocese de São José dos Campos, comunica o falecimento do Diácono José Donizetti Braz, cooperador da Paróquia Santa Cecília, ocorrido no dia 14 de julho de 2021. O velório e o sepultamento ocorreram no Cemitério Padre Rodolfo Komorek de São José dos Campos – SP.

O diácono José Donizetti nasceu em 10 de setembro de 1955 em Paraisópolis (MG), filho de Benedito Henrique Braz e Maria Aparecida Ferreira Braz. Casou-se em 24 de abril de 1976 com a Sra. Fatima Sueli Braz, juntos tiveram dois filhos: Luciana Marcelli Braz e Jorge Luiz Braz.

Ele foi ordenado em 4 de setembro de 1999 pelo então bispo Dom Nelson Westrupp no ginásio do Tênis Clube. Desde então, exerceu seu ministério em nossa Diocese por quase 22 anos, passando pelas paróquias: São José Operário, de Jacareí, São Pedro e São Paulo, em Mato Grosso do Sul e Santa Cecília, de Jacareí, onde exercia seu ministério atualmente.

Nossa eterna gratidão por tudo o que ele realizou por nossa Igreja particular. Nos solidarizamos com os familiares e amigos. Aos 65 anos, ele parte para casa do Pai. Dai-lhe Senhor o descanso eterno! E que a luz eterna o ilumine!

Faleceu o Diácono José Roberto de França, da Diocese de Votuporanga (SP)



A Igreja Diocesana de Votuporanga (SP) lamenta profundamente o falecimento do diácono permanente José Roberto de França, da Paróquia Santa Luzia de Votuporanga. O diácono faleceu no dia 10 de julho, aos 65 anos. Estava internado no Hospital Unimed de Votuporanga, chegando já em estado grave, sendo entubado e infelizmente não resistiu às complicações da COVID-19. Carismático, acolhedor, humilde e um grande devoto de Nossa Senhora, o Diácono José

Roberto era querido por toda a comunidade diocesana. Nasceu em 01 de dezembro de 1956, ele completaria no próximo mês de setembro 12 anos de Ordenação Diaconal. Era Assessor Diocesano da Legião de Maria e Notário da Câmara Eclesiástica, além de servir na Paróquia Santa Luzia.

José Roberto sentiu a vocação ao serviço ao Reino de Deus em sua juventude e aspirava iniciar os estudos no seminário, porém de-vído ao falecimento de seu pai ainda jovem, necessitou adiar esse sonho para poder ajudar no sustento da família por ser o irmão mais velho. A não ida para o seminário não o impediu de viver ativamente na comunidade católica de Votuporanga. Participou de diversas pastorais, movimentos e ministérios da Igreja, como Legião de Maria, Ministros de Eucaristia, Pastoral das Exéquias, entre outros, nas Paróquias Nossa Senhora Aparecida e Santa Luzia, ambas em Votuporanga.

Já aposentado pela CESP, José Roberto acolheu novamente o chamado de Deus e iniciou os estudos para o Diaconato Permanente, tendo participado da 1ª turma da Escola Diaconal Santo Estevão da Diocese de São José do Rio Preto. José Roberto recebeu os Ministérios do Leitorato e Acolitamento no dia 18 de dezembro de 2008 na Sé Catedral de São José em Rio Preto e foi ordenado Diácono Permanente no dia 04 de setembro de 2009 na então Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida de Votuporanga por imposição das mãos de Dom Paulo Mendes Peixoto juntamente com Lécio de Almeida Alves, Nilton Leme do Prado e Valdmir Massao Okamoto (in memoriam).

A Diocese de Votuporanga agradece a Deus pelos quase 12 anos de ministério diaconal do Diácono José Roberto, período em que ele viveu com amor e dedicação sua missão e confiamos à Divina Misericórdia e a Maria, a Mãe da Misericórdia, a alma do querido diácono. Está em oração e comunhão com a Comunidade Paroquial Santa Luzia, o Diácono José Roberto nos últimos anos e a todos os seus familiares e amigos. Que a alma do Diácono José Roberto e de todos os fiéis defuntos pela misericórdia de Deus descanse em paz! A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com os familiares, o Clero e as Comunidades da Paróquia Santa Luzia. Descanse em Paz!

FALECEU O DIÁCONO MARCOS ANTÔNIO P. RODRIGUES



A Paróquia São Sebastião, de Santa Cruz, Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), com profundo pesar, mas firme na esperança da ressurreição em Cristo Jesus, comunica o falecimento do Diácono Marcos Antônio Pereira Rodrigues, ocorrido no dia 10 de julho de 2021. Que o exemplo de cristão, pai e esposo bom e zeloso do Diácono Marcos seja para nós modelo no seguimento a Jesus, Caminho – Verdade – Vida, para que n'Ele tenhamos vida e vida em abundância. Firmes na esperança da ressurreição, roguemos a intercessão de Nossa Senhora do Carmo, para que o Senhor da Vida acolha em seu Reino esse seu servo bom e fiel e console a sua amada família e amigos.

bom e fiel e console a sua amada família e amigos.

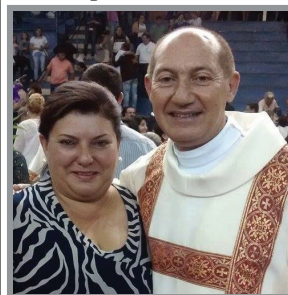
Nota da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, a paz do Senhor! Comunicamos, com pesar, a Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Marco Antonio Pereira Rodrigues, da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro, no dia de ontem, 10 de julho de 2021. À família, irmãos diáconos e esposas, demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND

Nota de Falecimento - senhora Marta Aparecida Vila Gutierrez Lopes



A Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP) manifesta pesar pelo falecimento da senhora Marta Aparecida Vila Gutierrez Lopes, ocorrido no dia 11 de julho de 2021, em Santos (SP).

Ela era esposa do Diácono José Clóvis

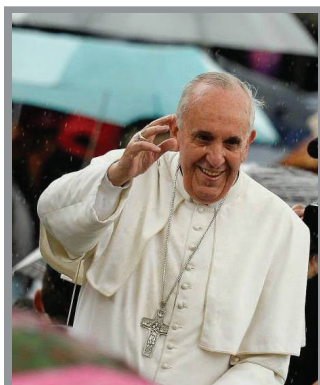
Gutierrez Lopes. Manifestamos nossas orações ao Diácono Clóvis e seus familiares, na certeza da ressurreição.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos se solidariza com o diácono José Clóvis Gutierrez Lopes e demais familiares, rogando a Deus pelo conforto neste momento de dor e pelo descanso eterno da senhora Marta Aparecida.

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente

PAPA FRANCISCO - AUDIÊNCIA GERAL

Catequese - 2. Paulo, verdadeiro apóstolo



Irmãos e irmãs, bom dia!

Estamos a entrar um pouco de cada vez na Carta aos Gálatas. Vimos que estes cristãos se encontram em conflito sobre como viver a fé. O Apóstolo Paulo começa a sua Carta recordando-lhes as suas relações passadas, o seu mal-estar pela distância e o amor imutável que sente por cada um deles. Não deixa, contudo, de assinalar a sua preocupação de que os Gálatas sigam o caminho reto: é a preocupação de um

pai, que gerou comunidades na fé. A sua intenção é muito clara: é necessário reafirmar a novidade do Evangelho, que os Gálatas receberam da sua pregação, a fim de construir a verdadeira identidade sobre a qual basear a própria existência. E este é o princípio: reiterar a novidade do Evangelho, aquele que os Gálatas receberam do Apóstolo.

Descobrimos imediatamente que Paulo é um profundo conhecedor do mistério de Cristo. Desde o início da sua Carta ele não segue os argumentos superficiais utilizados pelos seus opositores. O Apóstolo “voa alto” e também nos indica como agir quando surgem conflitos dentro da comunidade. Apenas no final da Carta, de facto, é explicitado que o cerne da diátribe suscitada é o da circuncisão, portanto a principal tradição judaica. Paulo opta por ir mais a fundo, porque o que está em jogo é a verdade do Evangelho e a liberdade dos cristãos, que é uma parte integrante do mesmo. Ele não se detém na superfície dos problemas, dos conflitos, como somos frequentemente tentados a fazer para encontrar uma solução imediata que nos ilude a pensar que todos podemos concordar com concessões. Paulo ama Jesus e sabe que Jesus não é um homem-Deus que faz concessões. Não é assim que funciona com o Evangelho e o Apóstolo escolheu seguir o caminho mais exigente. Escreve: “É, porventura, o favor dos homens que eu procuro, ou o de Deus?”. Ele não procura fazer a paz com todos. E continua: “Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo!” (Gl 1, 10).

Em primeiro lugar, Paulo sente-se obrigado a recordar aos Gálatas que é um verdadeiro apóstolo não por causa do seu mérito, mas devido à chamada de Deus. Ele próprio conta a história da sua vocação e conversão, que coincidiu com a aparição do Cristo Ressuscitado durante a viagem a Damasco (cf. At 9, 1-9). É interessante notar o que ele diz sobre a sua vida antes desse acontecimento: “com que excesso perseguia a Igreja de Deus e a assolava; excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições dos meus pais” (Gl 1, 13-14). Paulo ousa dizer que ultrapassou todos no judaísmo, era um verdadeiro fariseu zeloso, “irrepreensível na justiça que vem da observância da lei” (Fl 3, 6). Por duas vezes enfatiza que tinha sido um defensor das “tradições dos pais” e um “crente firme na lei”. Esta é a história de Paulo.

Por um lado, insiste em sublinhar que perseguiu ferozmente a Igreja e que foi um “blasfemador, um perseguidor, um homem violento” (1 Tm 1, 13); não poupa adjetivos: ele mesmo se qualifica assim – por outro lado, evidencia a misericórdia de Deus para com ele, o que o levou a experimentar uma transformação radical, bem conhecida por todos. Ele escreve: “Eu era ainda pessoalmente desconhecido das comunidades cristãs da Judeia; tinham elas apenas ouvido dizer: ‘Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia!’” (Gl 1, 22-23). Converteu-se, mudou, mudou o coração. Paulo evidencia assim a verdade da sua vocação através do contraste flagrante que tinha sido criado na sua vida: de perseguidor dos cristãos porque não observavam as tradições e a lei, tinha sido chamado a tornar-se apóstolo para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Mas vemos que Paulo é livre: é livre para anunciar o Evangelho e também é livre para confessar os seus pecados. “Eu era assim”: é a verdade que dá a liberdade do coração, é a liberdade de Deus.

Pensando nesta sua história, Paulo está cheio de admiração e gratidão. É como se quisesse dizer aos Gálatas que podia ter sido tudo menos apóstolo. Desde criança fora educado para ser um observador irrepreensível da Lei mosaica, e as circunstâncias tinham-no levado a lutar contra os discípulos de Cristo. No entanto, algo inesperado aconteceu: Deus, pela sua graça, revelou-lhe o seu Filho que morreu e ressuscitou, para que pudesse tornar-se o seu arauto entre os gentios (cf. Gl 1, 15-16).

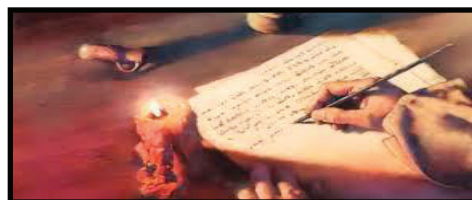
Quão imperscrutáveis são os caminhos do Senhor! Tocamo-lo com as nossas mãos todos os dias, mas especialmente se pensarmos nos momentos em que o Senhor nos chamou. Nunca devemos esquecer o tempo e a forma como Deus entrou na nossa vida: ter fixo no coração e na mente aquele encontro com a graça, quando Deus mudou a nossa existência. Quantas vezes, perante as grandes obras do Senhor, surge espontaneamente a pergunta: mas como é possível que Deus se sirva de um pecador, de uma pessoa frágil e fraca, para realizar a sua vontade? E no entanto, não há nada de casual, porque tudo foi preparado no desígnio de Deus. Ele tece a nossa história, a história de cada um de nós: Ele tece a nossa história e se correspondermos com confiança ao seu plano de salvação, apercebemo-nos disso. A chamada envolve sempre uma missão à qual estamos destinados; por isso é-nos pedido que nos preparemos seriamente, sabendo que é o próprio Deus que nos envia, o próprio Deus que nos apoia com a sua graça. Irmãos e irmãs, deixemo-nos guiar por esta consciência: o primado da graça transforma a existência e torna-a digna de ser colocada ao serviço do Evangelho. O primado da graça cobre todos os pecados, muda os corações, muda a vida, mostra-nos novos caminhos. Não nos esqueçamos disto!

Saudações: Saúdo os fiéis de língua portuguesa e confio à Virgem Maria os vossos corações e os vossos passos. Encorajo-vos a apostar em ideais grandes de serviço, que engrandecem o coração e tornam fecundos os vossos talentos. De bom grado vos abençoo a vós e aos vossos entes queridos!

Resumo da catequese do Santo Padre:

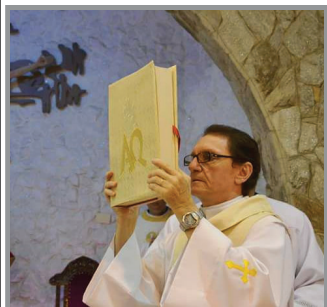
Na Carta aos Gálatas, Paulo afirma que é um verdadeiro apóstolo, não por mérito próprio, mas por chamamento de Deus; e mostra a verdade da sua vocação através dum contraste impressionante que marca a sua vida: de perseguidor que era dos cristãos, porque não observavam as tradições e a lei de Moisés, foi chamado a tornar-se apóstolo precisamente para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo que combatia. Ao narrar esta inversão de rumo na sua vida, o próprio Paulo se maravilha e confessa a Deus a sua gratidão. É como se quisesse dizer aos Gálatas que ele poderia ter sido tudo, menos Apóstolo. Desde pequeno fora educado para ser um observante irrepreensível da lei de Moisés, e as circunstâncias tinham-no levado a combater os discípulos de Cristo. Mas aconteceu algo de inesperado: Deus, com a sua graça, revelara-lhe o seu Filho morto e ressuscitado, para que se tornasse seu arauto no meio dos gentios. Como são imperscrutáveis os caminhos do Senhor! Constatamo-lo todos os dias, mas vemo-lo sobretudo no momento em que o Senhor nos chamou. Não devemos jamais esquecer o período e o modo como Deus entrou na nossa vida: havemos de conservar vivo, no coração e na mente, aquele encontro com a graça em que Deus mudou a nossa vida. À vista da obra do Senhor, quantas vezes nos apetece perguntar: Como é possível que Deus se sirva dum pecador, duma pessoa fraca e débil como eu para cumprir a sua vontade? E todavia não aconteceu por acaso! Tudo estava previsto nos desígnios de Deus. Se correspondermos confiadamente ao seu plano de salvação, dar-nos-emos conta de como Ele tece a nossa história. A vocação tem sempre em vista uma missão para que fomos destinados; daí a necessidade de nos prepararmos seriamente para ela, cientes de que é o próprio Deus que nos envia e sustenta com a sua graça.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana





Faleceu o Diácono Everaldo Fochi



Com pesar, a Comunidade Paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Monte Aprazível (SP), Diocese de São José do Rio Preto (SP), comunica o falecimento do Diácono Permanente Everaldo Fochi, vítima de complicações da COVID-19. Seu falecimento ocorreu no dia 19 de junho, sendo sepultado no mesmo dia.

Confiantes na ressurreição prometida por Jesus Cristo, expressamos nossos sinceros sentimentos a família e amigos. Que Deus os conforte, concedendo-lhes fé e esperança nesse momento de dor e pesar. E rezamos, para que o saudoso Diácono Fochi permaneça na paz eterna emanada por Deus.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) externa seus sentimentos de condolências e suas orações pela alma do saudoso Diácono e pelo conforto de seus familiares. Descanse em paz!

FALECEU O DIÁCONO MAURO CÉSAR BERTOLANI



O Diácono Permanente Mauro César Bertolani, que exercia seu ministério em Vila Velha, Arquidiocese de Vitória (ES), faleceu no dia 02 de julho de 2021, por complicações da COVID-19.

Abaixo a mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND).

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, a paz do Senhor Ressuscitado!

Recebi, com pesar, o comunicado da Páscoa definitiva de nosso irmão **diácono Mauro César Bertolani**, da Arquidiocese de Vitória (ES), Regional Leste

III, vítima da Covid-19, ocorrido no dia 02 de julho de 2021.

À família, irmãos diáconos e esposas, demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND

Nota de Falecimento de Fátima Regina Bonjorno Men-



Descanse em Paz!

Com pesar, a Arquidiocese de Londrina (PR) comunica o falecimento da senhora Fátima Regina Bonjorno Mendes, esposa do diácono permanente Genésio Mendes.

Que o Senhor a acolha em seu infinito amor. Nossa solidariedade à família e a nossa oração.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos também presta solidariedade, condolências e orações ao caríssimo diácono Genésio Mendes e família.

Nota de Falecimento – Diácono Ismael Pamplona da Silva



A Diocese de São José dos Campos (SP), comunica o falecimento do **Diácono Ismael Pamplona da Silva**, cooperador da Paróquia São Benedito – Alto da Ponte, ocorrido no dia 29 de julho de 2021.

Nasceu em 09 de agosto de 1928 em Cabo Verde (MG). Filho de Arthur Pamplona da Silva e Josefina Cândida de Lima. Casou-se em 23 de abril de 1956 com a Sra. Therezinha Aparecida da Silva, juntos tiveram oito filhos: Lázaro, Maria Bernadete, Cecília, Inácio, Inês, Marcelino, Rosália e Lupércio.

Ele foi ordenado em 27 de julho de 1979 pelo então bispo de Taubaté (SP), Dom José Antônio do Couto, na Paróquia de Sant'Ana. Desde então, exerceu seu ministério na Diocese de São José dos Campos por 42 anos na paróquia São Benedito – Alto da Ponte, onde exercia seu ministério atualmente.

Nossa eterna gratidão por tudo o que ele realizou por nossa Igreja particular. Nos solidarizamos com os familiares e amigos. Aos 92 anos, ele parte para casa do Pai. Dai-lhe Senhor o descanso eterno! E que a luz eterna o ilumine!

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa os profundos sentimentos de pesar pelo falecimento do caríssimo Diácono Ismael Pamplona da Silva, participante ativo de eventos nacionais e regionais do Diaconado. Nossas orações e condolências aos familiares e ao Clero de São José dos Campos.

NOTA DE FALECIMENTO DA ARQUIDIOCESE DE BELÉM (PA)



A Arquidiocese de Belém (PA) e a Paróquia Divino Espírito Santo de Ananindeua (PA), com profunda tristeza, mas firmes na esperança da Ressurreição em Jesus Cristo, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do **Diácono Pedro de Abreu Ramos**, ocorrido no dia 27 de julho de 2021. Conhecido como "Tio Pedro", o diácono deixa a esposa Raimunda Mendes Ramos e os filhos Adriana, Anderson e Thaiza.

Ordenado em 2010, o diácono Pedro Ramos tinha 68 anos. Simples e generoso, o diácono permanente realizava o seu serviço pastoral junto à comunidade católica. O corpo do religioso foi no dia 28, na Paróquia Divino Espírito Santo. Após a missa de corpo presente, foi sepultado no cemitério do Distrito de Icoaraci-PA.

Nos unimos aos familiares, amigos e à comunidade católica da Paróquia Divino Espírito Santo para manifestar nossos mais profundos sentimentos pela partida do Diácono Pedro de Abreu Ramos. Pedindo a Deus conforto a todos neste momento de dor e saudade.

Mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos

Caríssimos irmãos diáconos e esposas. Esperança e paz!

Recebi, com grande pesar, a notícia da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Pedro de Abreu Ramos, Arquidiocese de Belém, Regional Norte II, no dia de ontem.

À família, irmãos diáconos e esposas, demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo Jesus,

Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND - Arquidiocese de Manaus.

E NÃO VENHA COM DESCULPAS... VOCÊ PODE LER, OUVIR OU ASSISTIR “O MUNDO DE SOFIA”



Diácono Mario Braggio - junho de 2021

Ninguém nasce filosofando. Filosofar também se aprende, e disso entende muito bem o estimado amigo professor Osvaldo – Branco – Marques, um dos pioneiros no ensino de filosofia para crianças no Brasil. E aprender filosofia, de maneira romaneada, com a mediação da história e das peripécias de uma garota de quinze anos, então, é o que há!

Sofia Amundsen é essa garota. Ela recebe cartões postais (de alguém que ela não conhece destinados a alguém que ela também não conhece) e bilhetes bem esquisitos, de alguém que não se identifica e questiona: “quem é você?”, “de onde vem o mundo?” etc. Esse mistério todo é o fio condutor do livro “O Mundo de Sofia”, escrito pelo norueguês Jostein Gaarder. Traduzido em mais de sessenta idiomas, foi lançado aqui no Brasil pela Companhia das Letras, em 1995; atingiu rapidamente o cume da lista dos mais vendidos e ainda é o grande sucesso da editora, tendo vendido mais de um milhão de exemplares verde-amarelos.

Dotado de conhecimento sólido sobre o assunto e rara habilidade na arte da descomplicação, o autor nos leva, junto com Sofia, a viajar pelo mundo da filosofia. “De capítulo em capítulo, de “lição” em “lição”, o leitor é convidado a trilhar toda a história da filosofia ocidental – dos pré-socráticos aos pós-modernos –, ao mesmo tempo que se vê envolvido por um intrigante thriller que toma um rumo surpreendente.”

Quem já leu o livro e resolver resgatá-lo daquela prateleira lá do alto da estante, redescobrirá o prazer, o encanto e o valioso conteúdo que o texto oferece. Quem ainda não o leu, poderia incluí-lo na sua lista de atividades em tempos de pandemia e, certamente, não se arrependerá. Quem não tem tempo para ler, pode ouvir o texto quando puder e onde estiver (disponível no Youtube). Para os cinéfilos há a minissérie “baseada no livro que conquistou o mundo”, lançada no ano 2000, com 200 minutos de duração.

Uma coisa é certa: embora tenha completado exatos 40 anos, a obra – atemporal – é conveniente, oportuna e saudável. Uma lanterna para iluminar estes tempos obscuros.

CLÁUDIO GARCIA FOI ORDENADO DIÁCONO NA ARQUIDIOCESE DE PELOTAS (RS)



O Arcebispo metropolitano de Pelotas (RS), presidiu a missa solene durante a qual impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito Claudio Garcia. A solene celebração ocorreu na Paróquia São Lourenço, de São Lourenço do Sul (RS) no sábado, 10 de julho, às 09h30. A cerimônia foi restrita aos familiares do ordenado e do Clero, devido à pandemia da COVID-19.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), acolhe o caríssimo neo diácono Claudio Garcia e saúda seus familiares, o arcebispo metropolitano dom Jacinto e o Diaconado arquidiocesano.



Alan Vargas Barbosa foi ordenado Diácono Permanente na Arquidiocese de Campo Grande (MS)



O Arcebispo Metropolitano de Campo Grande (MS), Dom Dimas Lara Barbosa, impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito Alan Vargas Barbosa. A solene celebração ocorreu neste domingo, 18 de julho de 2021, às 07h, na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Campo Grande.

Abaixo a mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos ao novo diácono da Igreja Particular de Campo Grande.

Caríssimo Diácono Alan Vargas Barbosa, paz e bem!

Recebi com grande alegria a notícia de sua ordenação diaconal. Seja bem vindo entre nós e ao ministério de serviço, que tem o próprio Senhor Jesus, como único referencial. Esta presidência, o acolhe e se coloca à disposição no que for preciso.

Que a Senhora Aparecida o proteja e ilumine o seu ministério e família.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND
Arquidiocese de Manaus (AM)